



Legislatura da CLDF reunirá estreantes impulsionados pelo eleitorado das redes sociais e parlamentares com vários mandatos. Para especialista, alinhamento entre base e oposição falará mais alto do que a diferença de idade entre os parlamentares

Novatos no Legislativo local

Divulgação



Múcio (PSB) — 42.769 votos

🔴🔴 Não fui eleito para ser oposição automática a tudo que o governo fizer, nem para dar cheque em branco para ninguém. Se uma proposta for boa para Brasília, terá meu apoio. Mandato também é um exercício de humildade: ninguém tem todas as respostas e ninguém transforma uma cidade sozinho."

Advogado, músico e servidor público de 34 anos. Criador do projeto Amplifica para apoio a artistas, foi suplente nas eleições de 2022 e voltou a concorrer à CLDF, com foco em mobilidade, transparência e cultura. É servidor da Casa.

Brunna Ramos/CB/D.A Press



Keka Bagno (PSol) — 40.569 votos

🔴🔴 Eu conheço a CLDF por dentro e sei o tamanho da responsabilidade que a gente está assumindo. Fui eleita para defender um projeto político claro e não vou abrir mão dele. Mas a Câmara é um espaço de diálogo. Não tenho dificuldade de conversar com quem pensa diferente de mim."

Aos 38 anos, a assistente social, conselheira tutelar e ativista do DF ganhou projeção ao disputar o governo em 2022, pela chapa PSol-Rede. Eleita para a CLDF, foca suas propostas em assistência social, direito à moradia e defesa de minorias.

Ed Alves/CB/D.A Press



Victor Jansen (PL) — 32.120 votos

🔴🔴 Quero propor policiamento nas escolas e câmeras em sala de aula. Acredito que as pessoas estão muito insatisfeitas com a velha política. Grande parte dos conservadores de Brasília quer, de fato, pessoas que vão representar os princípios e valores deles."

Com 25 anos, o influenciador digital de direita ganhou destaque com vídeos nas dependências da UnB, criticando pichações e centros acadêmicos. Suas propostas, entre outras, incluem mais segurança nas escolas, com a implantação de câmeras, e melhorias na saúde.

Ed Alves CB/DA Press



André Kubitschek (PL) — 23.683 votos

🔴🔴 Chego com muita disposição para ouvir, estudar os problemas e transformar as demandas da população em ações concretas. O Parlamento precisa ter sinergia. O que for bom para Brasília terá o meu apoio. E aquilo que eu entender que precisa ser questionado, o farei."

Advogado, administrador, bisneto do ex-presidente JK e filho do empresário Paulo Octávio, com 33 anos. Ex-secretário da Juventude do DF, ele defende a inovação na gestão pública, oportunidades para jovens e melhorias na infraestrutura urbana.

Novos nomes, velhos desafios

» LETÍCIA MOUHAMAD
» IAGO MAC CORD

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) terá, nos próximos quatro anos, um plenário mais diverso em termos de experiência. Veteranos com mais de cinco mandatos e décadas de trajetória política dividirão espaço, debates e comissões com novatos que estreiam na vida pública, impulsionados pelo eleitorado jovem e digital. Entre os estreantes, estão Estefane Sampaio (Republicanos), Múcio (PSB), Keka Bagno (PSol), Victor Jansen (PL), Renata d'Aguiar (Republicanos) e André Kubitschek (PL). Dos que acumulam mais de três legislaturas, destacam-se Chico Vigilante (PT), Robério Negreiros (Podemos) e Rôney Nemer (PP).

Para os novatos, a tarefa é se inteirar acerca do funcionamento da Casa, além de buscar o diálogo com os demais parlamentares; para os veteranos, fica o desafio de preservar espaço na Mesa Diretora, ocupar comissões e garantir o acesso ao Executivo em um cenário de aperto fiscal, conforme aponta Frederico Bertholini, professor do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB).

Na Escola do Legislativo do DF (Elegis), subordinada à Mesa Diretora da Casa, tanto veteranos quanto novatos passam por capacitações de curta, média e longa duração, voltadas, também, a servidores e gestores. Contudo, Bertholini pondera que a teoria e a rotina nem sempre andam de mãos dadas: "Mesmo com a capacitação, o cotidiano da atividade legislativa, na prática, é bem diferente. É sempre um desafio para quem não está acostumado".

Aos que estão chegando, a formação tem cursos sobre o Regimento Interno da CLDF, que detalha o funcionamento da atuação legislativa. Os conteúdos incluem, entre outros temas, a elaboração de emendas a projetos de leis orçamentárias, redação oficial, direito eleitoral e audiências públicas. De forma geral, o objetivo é promover o desenvolvimento cultural e profissional dos parlamentares.

Em novembro, a CLDF realizará a Ambientação Parlamentar para a 10ª Legislatura, voltada aos parlamentares eleitos e suas equipes. A programação visa a apresentar a estrutura e o funcionamento da Casa, além de fornecer informações úteis para o início dos trabalhos.

Diálogo e parcerias

Entre os estreantes na CLDF, destaca-se a ascensão de jovens lideranças conservadoras impulsionadas pelas redes sociais, como a bacharel em direito Estefane Sampaio e o influenciador digital Victor

Veteranos da política no DF

Ed Alves CB/DA Press



Chico Vigilante (PT) — 50.046 votos

🔴🔴 Essa vitória não é só minha. É dos trabalhadores, dos idosos, da educação pública e de cada pessoa que acredita na nossa luta. Cada voto aumenta ainda mais a minha responsabilidade e a vontade de trabalhar. Agora, a luta continua!"

Reeleito pela sexta vez para a CLDF, o maranhense radicado no DF, de 72 anos, é ex-presidente da CUT-DF. Focado nos direitos dos trabalhadores, educação e defesa do consumidor, ele presidiu a CPI dos Atos Antidemocráticos.

Jansen, ambos de 25 anos. Além deles, se elegeram o empresário André Kubitschek, bisneto do fundador da capital, Juscelino Kubitschek, e a auditora do Tesouro Nacional Renata d'Aguiar. No campo das novidades à esquerda e no setor social, estão o advogado e ativista da cultura Múcio e a assistente social Keka Bagno.

Apesar de serem tratados como calouros no mandato, o professor Frederico Bertholini ressalta que muitos já conhecem a dinâmica pública. "Eles não são exatamente outsiders, não desconhecem completamente a CLDF. A Keka Bagno era assessora; o Múcio é servidor da Casa. A Renata d'Aguiar e o André Kubitschek também passaram pelo Executivo, o que dá a eles alguma experiência na relação

com a CLDF", explica o cientista político.

O maior teste dessa nova safra, avalia o professor, será a entrega de resultados. "Para os novatos, o desafio é conciliar esses mandatos construídos, em boa parte das vezes, de maneira ideológica e com foco nacional — sobretudo os que vêm das redes sociais —, com a lógica local e distributivista da CLDF. Eles vão precisar entregar localmente e fazer mais do que faziam quando faziam vídeo para as redes sociais", analisa.

Campeão de votos do PSB na CLDF, Múcio Botelho elegeu moradia e transporte como prioridades. "Quero combater a especulação imobiliária com o IPTU progressivo e ampliar o transporte noturno para devolver qualidade de vida às

pessoas", afirma o eleito, que promete independência e diálogo na Casa para "fazer parcerias, e não procurar inimigos".

Primeira mulher negra de esquerda eleita para a CLDF com mais de 40 mil votos, Keka Bagno foca em moradia e acolhimento infantil no início do mandato. "Quero apresentar o Aluguel sem Fiador e criar o Espaço Coruja, para acolher filhos de quem trabalha ou estuda à noite", reforça a assistente social, que promete oposição firme e autonomia: "A gente vai dialogar quando for possível e fazer enfrentamento político quando for necessário".

Eleito com mais de 32 mil votos, Victor Jansen será o distrital mais jovem da história da CLDF. Ele defende a renovação política e aponta segurança nas escolas e

Divulgação



Robério Negreiros (Podemos) — 37.401 votos

🔴🔴 Renovação é sempre bem-vinda, pois traz novas ideias e energias ao Legislativo local, e a experiência dos que continuam ajuda a somar. A vivência de quatro mandatos ensina que as boas soluções nascem da escuta e da construção conjunta."

O empresário e bacharel em direito, de 48 anos, vai para o quinto mandato na Casa. Especializado em gestão pública, sua atuação foca no desenvolvimento econômico, geração de empregos, juventude e pessoas com deficiência.

saúde como prioridades. "Quero propor policiamento nas escolas, câmeras em sala de aula e tornar obrigatório o envio de 50% das emendas dos distritais para a saúde", afirma o novato, que atribui sua eleição ao desejo do eleitorado conservador por novos representantes.

André Kubitschek projeta um mandato focado em inovação e fiscalização. "Precisamos preparar nossos jovens para novas oportunidades, como a IA e a robótica, com cursos profissionalizantes conectados ao mercado", defende o estreante, que também promete diálogo na Casa. "O que for bom para Brasília terá o meu apoio, independentemente de quem apresente (a proposta)".

Aposta na experiência

Apesar dos estreantes, a composição da CLDF para a próxima legislatura será marcada pela continuidade do quadro político. Dos 24 deputados distritais escolhidos nas urnas, 17 conseguiram a reeleição e mantiveram suas cadeiras na Casa. Rôney Nemer, ainda que contemple o cenário de novidades para 2027, vai para o quarto mandato na Câmara.

Para Bertholini, a convivência entre as diferentes gerações será guiada por pragmatismo. "Eu diria que a divisão relevante não é entre novatos e veteranos, mas, sim, entre governo e oposição. Acho que os estreantes vão acabar se alinhando pelas suas bancadas, organizadas pelos veteranos, e a troca natural talvez seja apoio na eleição da Mesa em troca de espaço em comissão e relatoria", diz o especialista.

Reeleito pela sexta vez para a CLDF, com mais de 50 mil votos, o deputado Chico Vigilante celebrou o resultado e reafirmou, em suas redes sociais, suas prioridades na Casa. "Essa vitória me traz mais responsabilidade para continuar a luta em defesa dos idosos, dos trabalhadores terceirizados e da educação, para que a gente reforme cada vez mais as escolas", afirmou o parlamentar, que promete empenho na Câmara e na mobilização política do seu grupo.

Caminhando para o seu quinto mandato na CLDF, com 37,4 mil votos, Robério Negreiros destaca que o resultado renova sua dedicação ao DF. "O nosso mandato seguirá firme nas pautas que sempre defendemos: qualificação profissional e geração de emprego, inclusão das pessoas com deficiência, proteção das mulheres e defesa dos animais", afirmou o parlamentar, que aposta no diálogo entre a Casa e o Executivo para responder às demandas da população.

O **Correio** tentou contato com Estefane Sampaio, Renata d'Aguiar e Rôney Nemer, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.